

GUIA DE APOIO DIDÁTICO

O SEGREDO DE AURORA

AUTORIA	Andréa Avelar
EDITORA	Colli Books
ETAPA	Ensino Fundamental I (3º ao 5º ano)
GÊNERO	Narrativa literária
LEITURA	Mediada, compartilhada e progressivamente autônoma
EIXOS	representatividade; diversidade racial; dança e arte; empatia e acolhimento; pertencimento e inclusão
ISBN	978-65-6079-046-9



Apresentação da obra e relevância pedagógica

Aurora é uma jovem bailarina apaixonada pela dança que descobre a falta de representatividade no universo do balé: as sapatilhas tradicionais não refletem os diversos tons de pele. Para que a sapatilha pareça uma extensão de seu corpo, Aurora pinta suas sapatilhas com tinta marrom. Às vésperas de um grande espetáculo, a tinta úmida mancha seu figurino, gerando apreensão e tristeza por medo de ser excluída da apresentação.

Sensibilizados com a situação, seus colegas de elenco, a professora e o funcionário do teatro, Senhor Juvenal, unem-se em um gesto de empatia: todos pintam suas roupas e sapatilhas para dançar junto com o “segredo de Aurora”. Além disso, o Senhor Juvenal compartilha a história com um fabricante de sapatilhas, culminando na criação de sapatilhas em variados tons de pele nas vitrines. A obra aborda com delicadeza temas como diversidade, autoimagem, empatia, inclusão no universo artístico e a força da ação coletiva.

DIMENSÃO	OBJETO FORMATIVO
EIXO 1	Leitura literária: observar como diálogos, sentimentos dos personagens, cores das ilustrações e metáforas (como o piano de tons) constroem sentidos sobre representatividade, diversidade e pertencimento.
EIXO 2	Apreciar a obra como experiência literária e visual, articulando texto, forma, ilustrações de Rosy Albuquerque e a resposta emocional do leitor.

DIMENSÃO	OBJETO FORMATIVO
EIXO 3	Compreender enredo, vozes e escolhas narrativas a partir dos eixos: identidade, diversidade racial, solidariedade e inclusão nas artes.
EIXO 4	Produzir respostas orais, escritas, visuais, sonoras ou corporais que relacionem evidências da narrativa, discussões sobre equidade racial e expressões artísticas.
EIXO 5	Argumentar com pistas da obra, ouvir interpretações diferentes e revisar hipóteses ao longo da leitura sobre acolhimento, padrões estéticos e empatia no ambiente escolar e social.

Conexões curriculares — BNCC

As habilidades e os objetivos abaixo constituem âncoras para o planejamento. A relação com a obra indica uma possibilidade concreta de mediação e produção de evidências de aprendizagem.

CÓDIGO	SÍNTESE OPERACIONAL	RELAÇÃO COM A OBRA
EF35LP21	Ler e compreender autonomamente textos literários de diferentes gêneros e extensões.	Ler O Segredo de Aurora, identificar o conflito gerado pela ausência de sapatilhas tom de pele e discutir os sentimentos da personagem.
EF35LP26	Compreender narrativas observando enredo, tempo, espaço, personagens e narrador.	Reconstruir a sequência dos fatos: o ensaio, o acidente com a tinta, a atitude coletiva dos bailarinos e o desfecho na vitrine de sapatilhas.
EF35LP29	Identificar cenário, personagem, conflito, resolução e ponto de vista.	Analisar como a resolução do conflito passou da ação individual de Aurora para o apoio e empatia do grupo.
EF15AR08	Experienciar a dança como linguagem artística expressiva e corporificada.	Relacionar os movimentos descritos na narrativa com a capacidade da dança de comunicar emoções, acolher e integrar diferenças.
EF04GE02	Descrever processos migratórios e a diversidade cultural e étnica da sociedade brasileira.	Debater a pluralidade de tons de pele no Brasil e a importância de produtos, artes e espaços que respeitem a diversidade étnico-racial.

ODS:



Temas transversais:

Pluralidade Cultural e Relações Etnico-Raciais; Cidadania e Direitos Humanos; Artes e Educação Socioemocional.

Roteiro de mediação de leitura

MOMENTO	PERGUNTA MEDIADORA	AÇÃO DOCENTE
Antes	O que a capa e o título "O Segredo de Aurora" sugerem? Por que uma bailarina guardaria um segredo sobre sua sapatilha?	Apresente a capa, o título e as ilustrações iniciais; explore o conhecimento prévios dos alunos sobre balé e tons de pele.
Durante	Por que Aurora precisava pintar suas sapatilhas? Como o grupo reage ao descobrir a razão da tristeza dela?	Faça a leitura expressiva com pausas no momento do acidente com a tinta e na conversa com os bailarinos; estimule os alunos a observarem os sentimentos dos personagens.
Depois	O que mudou quando o fabricante passou a produzir sapatilhas de todas as cores de pele? Como podemos tornar nossos espaços mais inclusivos?	Retome as opiniões iniciais, debata o significado da metáfora das teclas de piano e proponha reflexões sobre empatia no cotidiano escolar.

Sequência didática — cinco encontros

ENCONTRO	FOCO E DESENVOLVIMENTO	DURAÇÃO
1	Abertura: levantamento de hipóteses pela capa, conversa sobre dança, representatividade e combinado de escuta.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
2	Leitura: leitura compartilhada da obra com pausas reflexivas sobre a cena da sapatilha e o gesto dos colegas.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
3	Investigação: roda de conversa sobre tons de pele, pluralidade estética e pesquisa sobre acessibilidade/representatividade na arte.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
4	Criação e diálogo: produção do "Painel das Cores e Sentimentos" e releitura das sapatilhas multicoloridas.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
5	Socialização: apresentação das produções artísticas, autoavaliação e pacto de empatia e respeito às diferenças na escola.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.

Experiência literária - O Pulo, o Giro e a Cor

Retome a passagem em que Aurora revela o seu segredo e o momento em que os bailarinos se unem para pintar suas sapatilhas e roupas. Faça uma leitura expressiva e sensível do trecho, destacando as palavras que sugerem movimento, emoção, ritmo e empatia. Em seguida, mostre as ilustrações que retratam a cena do palco e convide os alunos a observarem atentamente as cores, os gestos e as expressões dos personagens. Abra es-

paço para trocas espontâneas: “O que mais chama sua atenção no olhar de Aurora e dos amigos?”, “Como as cores e os movimentos mostram o sentimento de acolhimento?”. Não imponha respostas certas ou erradas nem peça registro escrito nesta etapa. Encerre com a releitura do trecho preferido dos alunos, garantindo que o encantamento e a sensibilidade do momento sejam preservados.

Experiências práticas

As três propostas podem ser realizadas em encontros separados ou integradas à sequência. Em todas, ofereça escolhas de materiais e formas de resposta, registre o processo e reserve tempo para socialização.



Atividade 1 — Caderno das Cores e Sentimentos

Observar as emoções da personagem, os tons de pele presentes na turma e registrar reflexões sobre diversidade e pertencimento.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Objetivo	Transformar a leitura em observação, interpretação, autoria e diálogo sobre diversidade étnico-racial.
Recursos	exemplar da obra, papel A4 ou A3, tintas, lápis de cor de variados tons de pele, fichas de registro.
Desenvolvimento	1) Retomar a cena em que Aurora revela por que pintava as sapatilhas. 2) Explicar a proposta de misturar tintas para criar a tonalidade exata da própria pele e dos colegas. 3) Realizar individualmente ou em duplas o registro do “meu tom de pele” e de uma frase sobre pertencimento. 4) Compartilhar as misturas de cores e produções com a turma.
Evidência	Registro gráfico e textual contendo a autodescrição da cor da pele e reflexão sobre respeito às diferenças.



Atividade 2 — A imagem que acolhe

Analisar as ilustrações de Rosy Albuquerque, destacando a transição entre a solidão/tristeza de Aurora e a alegria coletiva da dança compartilhada.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Objetivo	Desenvolver a leitura visual, a sensibilidade estética e o reconhecimento da empatia nas artes.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Recursos	exemplar do livro, papel A4, lápis grafite e lápis de cor.
Desenvolvimento	1) Selecionar duas cenas do livro (a imagem de Aurora triste no espelho e a imagem da apresentação final). 2) Comparar elementos visuais: uso das cores, expressões faciais e postura corporal. 3) Produzir um desenho ou texto opinativo sobre o impacto do apoio dos amigos. 4) Expor as produções no varal literário da turma.
Evidência	Análise comparativa visual apresentada de forma oral, escrita ou plástica.



Atividade 3 — Teclas de piano: a dança dos tons

Mapear e celebrar a diversidade da turma por meio de uma dinâmica corporal e artística inspirada na metáfora final da obra.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Objetivo	Compreender que a harmonia nasce da união de diferentes tons, promovendo a cooperação e a autoimagem positiva.
Recursos	cartolina, tintas atóxicas variadas, música instrumental.
Desenvolvimento	1) Retomar a metáfora final do livro ("como as teclas de um piano, movendo-se em sintonia com todos os tons"). 2) Criar coletivamente uma grande tecla de piano onde cada aluno insere a marca de sua mão com sua cor criada. 3) Realizar uma vivência corporal em roda ao som de música leve, celebrando os movimentos individuais e coletivos. 4) Conversar sobre o significado da harmonia no grupo.
Evidência	Painel coletivo finalizado e participação consciente na vivência corporal.

Projetos ampliados e cultura de paz



Projeto 1 — Observatório da Representatividade e Diversidade nas Artes

Pesquisa sobre a presença e história de artistas negros no balé, na dança, na literatura e nas artes plásticas, comparando os avanços na representatividade.

ETAPA	AÇÃO
1. Pergunta	Definir uma questão mobilizadora: "Como a arte pode representar todos os tons de pele e histórias das pessoas de maneira justa?"

ETAPA	AÇÃO
2. Investigação	Pesquisar biografias de bailarinos e artistas negros (ex.: Ingrid Silva, Misty Copeland, Cícero Gomes), mapeando suas conquistas e desafios.
3. Produção	Elaborar um mural informativo e biográfico ("Galeria dos Talentos Diversos") com textos, fotos e produções dos alunos.
4. Socialização	Apresentar a galeria para outras turmas e comunidade escolar, promovendo momentos de escuta e valorização da diversidade.



Projeto 2 — Rede de Acolhimento e Empatia Escolar

Diagnóstico sobre inclusão e atitudes empáticas no ambiente escolar, culminando na criação de ações práticas para combater o preconceito e acolher as diferenças.

ETAPA	AÇÃO
1. Pergunta	Definir a questão norteadora: "Como nossa escola pode ser um espaço onde todos se sintam acolhidos com seus sentimentos e identidades?"
2. Investigação	Mapear momentos do cotidiano escolar em que a empatia pode ser fortalecida e levantar sugestões com a turma.
3. Produção	Criar uma campanha de conscientização ("Segredos Acolhidos, Amizades Fortalecidas") com cartazes, caixa de gentilezas e manifesto do respeito.
4. Socialização	Divulgar a campanha na escola, envolvendo professores e funcionários em uma roda de compromisso coletivo.

Inclusão, segurança e participação

- » Texto ampliado;
- » leitura em voz e áudio;
- » audiodescrição;
- » pictogramas;
- » materiais táteis;
- » Libras/CAA quando necessário;
- » escolha entre fala, escrita, desenho, gesto ou tecnologia assistiva.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA: Garantir acolhimento ético e sensível ao abordar temas como racismo, preconceito e padrões estéticos, assegurando que nenhum aluno seja exposto ou constrangido. Atividades corporais e de pintura devem respeitar a autonomia e os limites de cada estudante.

Diálogo com a família e a comunidade

Parceria opcional: convidar as famílias a conversarem sobre o valor da empatia, o apoio aos sonhos das crianças e o respeito às diferenças individuais.

Sugestão de comunicação: informar aos responsáveis sobre o percurso de leitura do livro “O Segredo de Aurora”, destacando que as discussões envolvem amizade, respeito, diversidade e cooperação, incentivando o diálogo em casa sem caráter avaliativo.

Avaliação formativa

- » Compreensão sustentada por pistas;
- » participação;
- » escuta;
- » autoria;
- » revisão de hipóteses;
- » registros orais, escritos, visuais, sonoros ou corporais.
- » Não usar uma única forma de resposta.

CRITÉRIO	EVIDÊNCIA OBSERVÁVEL
Compreensão	Reconstrói a narrativa, identificando o conflito das sapatilhas e a solução empática do grupo.
Interpretação	Formula reflexões sobre a importância da representatividade e do respeito às diferenças raciais e individuais.
Autoria	Desenvolve produções escritas, artísticas ou corporais autênticas e coerentes com a temática da obra.
Participação	Escuta ativamente os colegas, coopera nas atividades em grupo e respeita as opiniões e sentimentos alheios.
Documentação	Compõe o portfólio de registros, desenhos, reflexões e fichas de acompanhamento da leitura.

REFERÊNCIAS DA FICHA: BNCC (MEC, 2018); Temas Contemporâneos Transversais; Agenda 2030/ODS; currículos da rede e editais aplicáveis.